

Sistema de Produção e Escoamento de Gás e Condensado no Campo de Mexilhão, Bacia de Santos (Trecho Terrestre do Gasoduto Mexilhão - 34")

**3º Relatório Trimestral
Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas**

06/2010



E&P

ÍNDICE GERAL

I – OBJETIVO.....	04
II – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA.....	04
III - RECUPERAÇÃO DA ÁREA DEGRADADA NA TRAVESSIA DO RIBEIRÃO PAU D'ALHO.....	05
III. 1.1 Atividades de Recomposição.....	05
III. 2 Recomposição de Pista.....	08
IV – CONCLUSÃO.....	09

TABELAS

Tabela III.1 – Fases e Atividades de Recomposição	06
Tabela III.2 – Cronograma de Execução	07

FIGURAS

Figura III.1-1 – Colocação de "rachão" e solo nas margens do Ribeirão Pau d'Alho após a travessia do gasoduto.	06
Figura III.1-2 – Plantio de gramíneas em placas nas margens do Ribeirão Pau d'Alho.	07
Figura III.1-3 – Colocação de rachão na margem do ribeirão Pau d'Alho	07
Figura III.1-4 – Plantio de gramíneas em placas nas margens do Ribeirão Pau d'Alho	07
Figura III.1-5 - Vista das margens estabilizadas e gramadas	07
Figura III.1-6 – Vista das margens estabilizadas e gramadas	07
Figura III.2-1 – Treinamento Controle dos processos erosivos/Recomposição	08
Figura III.2-2 – Treinamento Controle dos processos erosivos/Recomposição	08
Figura III.2-3 – Faixa de dutos com início de revegetação após reintrodução do solo vegetal armazenado.	09

I - OBJETIVO

Este relatório tem por objetivo descrever as ações do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas, realizadas na área do Trecho Terrestre do Gasoduto Mexilhão 34", no trimestre entre março a maio de 2010.

II – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Com o início das atividades de construção e montagem do gasodutos, nas diversas fases há os controles definidos para minimizar impactos previamente mapeados. Durante a abertura de pista o serviço é realizado segundo procedimentos que descrevem as medidas ambientais de conservação, tais como:

- A faixa deve ser aberta com a largura estritamente necessária ao lançamento da linha;
- A camada superior do solo composta de matéria orgânica, quando removida, deve ser estocada para posterior reposição na faixa;
- Independente dos serviços de proteção e drenagem definitiva que são realizadas na faixa, serviços de drenagem e proteção provisórios em áreas críticas devem ser imediatamente realizados, de modo a não expor a riscos de erosão e assoreamento, tanto a pista como as propriedades adjacentes.

Além disso, há os PACs específicos descritos no próximo item, que serão acompanhados em todas as fases da obra.

Em atendimento às diretrizes estabelecidas nos Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental do Gasoduto Terrestre, são aplicados métodos construtivos baseados na boa prática, que permitam evitar e minimizar a incidência de impactos ambientais negativos resultantes da atividade.

Durante a atual fase de implantação do empreendimento, nas atividades construtivas das diferentes frentes de serviço, foram acompanhados os principais aspectos ambientais potencialmente associados.

III. 1 RECUPERAÇÃO DA ÁREA DEGRADADA NA TRAVESSIA DO RIBEIRÃO PAU D'ALHO

III. 1.1 Atividades de Recomposição

As atividades de recomposição previstas e detalhadas abaixo serão realizadas em diferentes etapas, em virtude do uso previsto para a área, até se atingir as cotas definidas em projeto.

Tabela III.1 – Fases e Atividades de Recomposição

FASE	ATIVIDADE
Inicial e contínua	Conformação de taludes da margem do rio, as rampas deverão ter sua declividade suavizada, a fim de evitar a intensificação dos processos erosivos, facilitando a recuperação destas áreas.
Intermediária	Conformação da faixa.
Conclusiva	Aplicação de “rachão” e revestimento vegetal e sinalização de faixa de dutos.

Tabela III.2 – Cronograma de Execução

Atividades	Meses/2010			
	Abril	Maio	Junho	Julho
Conformação dos Taludes				
Conformação do acesso				
Aplicação de dispositivos de drenagem				
Revestimento vegetal				
Revestimento vegetal manutenção				

Registro Fotográfico:



Figura III.1-1 – Colocação de “rachão” e solo nas margens do Ribeirão Pau d’alho após a travessia do gasoduto.



Figura III.1-2 – Plantio de gramíneas em placas nas margens do Ribeirão Pau d'Alho.



Figura III.1-3 – Colocação de rachão na margem do ribeirão Pau d'Alho.



Figura III.1-4 – Plantio de gramíneas em placas nas margens do Ribeirão Pau d'Alho.



Figura III.1-5 - Vista das margens estabilizadas e gramadas.



Figura III.1-6 – Vista das margens estabilizadas e gramadas.

III.2 Recomposição de Pista

Na recomposição da Pista ou restauração da faixa, o local é recomposto de maneira a voltar com o mesmo aspecto de antes. A recomposição de áreas pós-obras é necessária e de fundamental importância para o meio ambiente, pois evita que sejam instaurados processos erosivos, além de possibilitar a retomada do uso original ou alternativo das áreas que sofreram intervenções diretas decorrentes da implantação do gasoduto. As técnicas e os procedimentos a serem empregados na recuperação de áreas degradadas são individualizados para cada uma delas, respeitando-se suas características específicas originais.

As atividades constantes neste programa são basicamente: Delimitação das áreas a serem recuperadas; Remoção, armazenamento e manejo do material vegetal e da camada superficial do solo; Amenização dos taludes; Adequação da rede de drenagem e proteção de taludes; Reafeiçoamento e sistematização do terreno; Seleção de espécies e implantação da revegetação.

Registro Fotográfico:



Figura III.2-1 – Treinamento Controle dos processos erosivos/Recomposição.



Figura III.2-2 – Treinamento Controle dos processos erosivos/Recomposição



Figura III.2-3 – Faixa de dutos com início de revegetação após reintrodução do solo vegetal armazenado.

IV – CONCLUSÃO

Este relatório elenca através das atividades de implantação, as ações do Projeto de Recuperação de áreas degradadas, referentes ao período trimestral de março a maio de 2010. Os resultados e ações apresentadas indicam que o objetivo proposto vem sendo cumprido e gradativamente atingido.